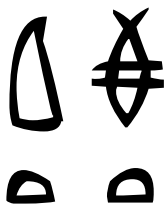


LIBER
OS
ABYSMI
VEL
DAATH

SVB
FIGVRA
CDLXXIV



LIBER OS ABYSMI
VEL
DAATH

SUB FIGURÂ
CDLXXIV

Traduzido por Frater Set Rah
frater.sr@gmail.com

A última revisão desta tradução foi feita em
10 de abril de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe B

Imprimatur:

N. Fra A.:A.:

Liber Os Abysmi vel Daath

1. Este livro é o Portão do Segredo do Universo.
2. Que o Adepto Isento adquira os Prolegômenos de Kant, e estude-os, prestando atenção especial às Antinomias.
3. Também a doutrina de Causalidade de Hume em seu “Inquérito”.
4. Também a discussão de Herbert Spencer sobre as três teorias do Universo em seus “Primeiros Princípios”, Parte I.
5. Também os Ensaio de Huxley sobre Hume e Berkeley.
6. Também os Ensaio de Crowley: Berashith, Tempo, O Soldado e o Corcunda, etc.
7. Também a “Lógica” de Hegel.
8. Também as “Perguntas do Rei Milinda” e os Sūtras budistas que tratam de Metafísica.
9. Que ele também seja proficiente em Lógica. (Lógica Formal, Keynes.) Além disso, que ele estude quaisquer obras clássicas para as quais sua atenção for suficientemente dirigida no curso de sua leitura.
10. Agora que ele considere problemas especiais, como a Origem do Mundo, a Origem do Mal, o Infinito, o Absoluto, o Ego e o não-Ego, o Livre-Arbítrio e o Destino, e outros que possam atraí-lo.
11. Que ele demonstre com sutileza e exatidão as falácias de todas as soluções conhecidas, e que ele busque uma solução verdadeira por seu correto Ingenium.
12. Em tudo isso, que ele seja guiado apenas por clara razão, e que ele forçosamente suprima todas as outras qualidades, como a Intuição, a Aspiração, a Emoção e qualidades semelhantes.
13. Durante essas práticas, todas as formas de Arte Mágica e Meditação estão proibidas para ele. É proibido tentar buscar qualquer refúgio de seu intelecto.
14. Então que sua razão se choque repetidamente contra o muro em branco de mistério que o confrontará.
15. Assim também o seguinte é dito, e nós não negamos.

Por fim sua razão assumirá a prática automaticamente, *suâ sponte*, e ele não terá nenhum descanso dela.

16. Então todos os fenômenos que se apresentarem a ele parecerão sem sentido e desconexos, e o seu próprio Ego se dividirá em uma série de impressões que não têm relação uma com a outra, ou com qualquer outra coisa.

17. Então que este estado se torne tão agudo que é na verdade Insanidade, e que isto continue até a exaustão.

18. A duração desse estado será de acordo com uma certa tendência mais profunda do indivíduo.

19. Pode terminar em verdadeira insanidade, o que conclui as atividades do Adepto durante a presente vida, ou pelo seu renascimento em seu próprio corpo e mente com a simplicidade de uma criancinha.

20. E então ele encontrará todas as suas faculdades intactas, no entanto limpas de uma maneira inefável.

21. E ele recordará a simplicidade da Tarefa do Adeptus Minor, e se aplicará a ela com energia revigorada de uma maneira mais direta.

22. E em sua grande fraqueza pode ser que por algum tempo a nova Vontade e Aspiração não sejam fortes, no entanto, não sendo perturbadas por aquelas ervas daninhas da dúvida e da razão que ele arrancou, elas crescem imperceptivelmente e facilmente como uma flor.

23. E com o reaparecimento do Santo Anjo Guardião, ele pode receber as mais altas consecuições, e tornar-se verdadeiramente preparado para a experiência completa da destruição do Universo. E pelo Universo Nós não queremos dizer aquele Universo fútil que a mente do homem pode conceber, mas aquele que é revelado à sua alma no Samādhi de Atmadarśana.

24. Daí ele pode entrar em uma comunhão real com aqueles que estão além, e ele será competente para receber comunicação e instrução diretamente de Nós.

25. Assim Nós o prepararemos para o confronto com Choronzon e o Ordálio do Abismo, quando o tivermos recebido na Cidade das Pirâmides.

26. Assim, sendo de Nós, que o Mestre do Templo realize aquele Trabalho que é designado.

(No Liber CDXVIII há um relato adequado deste Ordálio e Recepção. Veja também Liber CLVI para a preparação.)

27. Também a respeito da Recompensa disso, de sua entrada no Palácio da Filha do Rei, e daquilo que acontecerá depois disso, que seja entendido pelo Mestre do Templo. Não alcançou ele o Entendimento? Sim, em verdade, não alcançou ele o Entendimento?

Notas desta Tradução

Liber Os Abysmi vel Daath sub figurâ CDLXXIV pode ser traduzido como “Livro da Entrada do Abismo ou Livro de Daäth, sob o número 474”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 77 a 81 do *The Equinox* Vol. I No. 7, em março de 1912.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. III No. 1 como:

“Uma instrução sobre um método puramente intelectual de entrar no Abismo”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 16 em *The Equinox* Vol. I No. 10:

“CDLXXIV. O número de Daath”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

Os termos indianos foram modernizados de acordo com o sistema de romanização da Biblioteca Nacional de Calcutá.

Originalmente o texto foi publicado em Classe B no *The Equinox* Vol. I No. 7, porém posteriormente no Sumário das Instruções da A.:A.: no *The Equinox* Vol. I No. 10, foi classificado sob a Classe C. Optamos por manter a classificação original.

Textos Mencionados

De acordo com Frater T.S. da Celephaïs Press, estas são as obras mencionadas por Crowley. Na coluna da direita incluímos as edições em português que pudemos encontrar.

Referência	Em inglês	Em português
Antinomias, nos Prolegômenos de Kant	Immanuel Kant, <i>Prolegomena to any future Metaphysics that may come forward as a Science</i>	Immanuel Kant, <i>Prolegômenos a qualquer Metafísica futura que possa apresentar-se como Ciência</i>
Causalidade, no Inquérito de Hume	David Hume, <i>Enquiry concerning Human Understanding</i>	David Hume, <i>Investigação acerca do Entendimento Humano</i>

Três teorias do Universo, nos Primeiros Princípios, Parte I, de Herbert Spencer	Herbert Spencer, <i>First Principles</i> , Part I.	Herbert Spencer, <i>Primeiros Princípios</i>
Sobre Hume e Berkeley, nos Ensaio de Huxley	Thomas Henry Huxley, <i>Collected Essays</i> , Vol. 6	N/E
Berashith, Tempo, O Soldado e o Corcunda de Crowley	<i>בראשית</i> , <i>an Essay in Ontology with some Remarks on Ceremonial Magic</i> , <i>Collected Works of Aleister Crowley II</i> <i>Time: a Dialogue between a British Sceptic and an Indian Mystic</i> , <i>Collected Works of Aleister Crowley II</i> <i>The Soldier and the Hunchback: ! and ?</i> , <i>Equinox Vol. I No. 1</i>	<i>בראשית</i> N/E <i>Time</i> N/E <i>O Soldado e o Corcunda: o ! e o ?</i> encontra-se no Hadnu.
Lógica de Hegel	Pode ser <i>Encyclopedia of the Philosophical Sciences: Part I – Logic</i> ou o <i>Science of Logic</i>	<i>Enciclopédia das Ciências Filosóficas. I – A Ciência da Lógica</i> ou <i>Ciência da Lógica</i> .
As Perguntas do Rei Milinda	<i>Milindapanha: Milinda's Questions</i>	<i>Milinda Panha: As Perguntas do Rei Milinda</i>
Sūtras budistas que tratam de Metafísica	<i>Abhidhamma piṭaka</i>	N/E
Lógica Formal de Keynes	John Neville Keynes, <i>Studies and Exercises in Formal Logic</i>	N/E